

WORLD SKILLS

Saiba como foi a participação brasileira nessa importante competição internacional

Diante do atual cenário da Educação brasileira, fica clara a necessidade de uma reformulação do processo educacional. A valorização e consequente ampliação da educação profissional é, sem dúvida, um dos importantes passos a serem seguidos nesse sentido. Ela, que por muito tempo foi desvalorizada e marginalizada, apresenta-se hoje como um dos principais focos de crescimento do País.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é um dos grandes responsáveis por essa realidade, e a compensação pelo trabalho bem feito por seus profissionais se reflete no ótimo desempenho dos alunos, que comprovaram, em nível mundial, o crescimento do ensino técnico no País. Estamos falando do sucesso dos alunos brasileiros, em sua maioria estudantes do SENAI, na última edição do WorldSkills, que aconteceu em Leipzig, na Alemanha, entre os dias 2 e 7 de julho.

Realizado a cada dois anos, o evento é o maior torneio de ensino profissionalizante do mundo. Seu

objetivo é gerar intercâmbio profissional e cultural entre jovens de todo o mundo, além de promover a troca de habilidades, experiências e inovações tecnológicas. Os jovens participantes devem ter, no máximo, 22 anos de idade, e só podem participar da competição uma vez.

Participação brasileira

Ao todo, a delegação brasileira conseguiu 12 medalhas. São quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze, sendo este o melhor resultado do País na história da competição. A equipe que representou o Brasil foi formada por 41 jovens de até 22 anos. Desses, 37 saíram de cursos de formação oferecidos pelo SENAI e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). No ranking geral, o Brasil ficou em quinto lugar no número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia (89), Suíça (73), Taiwan (65), Japão (56), e à frente de Áustria (45), Alemanha (42), França (40), Finlândia (35) e Inglaterra (34). Além das medalhas, o time brasileiro voltou para casa com 15 diplomas de excelência.



Fotos: José Paulo Lacerda



O número de medalhas conquistadas pela delegação brasileira no WorldSkills 2013 foi a melhor da história do País no torneio

Richard Souza da Silva, de apenas 18 anos, morador de Itaquaquecetuba/SP, foi quem teve a maior nota entre os brasileiros. O estudante está desde os 14 anos no SENAI, onde fez cursos de Ferramentaria e Técnico em Mecânica. Com o ótimo desempenho no torneio, ele ganhou a medalha de ouro na ocupação de Polimecânica e recebeu o título de “o melhor da Nação”.

O estudante comemorou os resultados obtidos salientando as dificuldades que enfrentou no processo de preparação para a competição. “Durante seis meses me dediquei integralmente ao mundial, dormia só quatro, cinco horas por dia. Os cursos do SENAI são realmente muito bons. Tive a atenção dos professores não só nos cursos, mas também em aulas individuais, para me treinar na minha ocupação. Eles me ajudaram passando o conhecimento que tinham.”

Rafael Wenderson de Moraes, de 20 anos, define sua participação na competição como “um sonho realizado”. Ele, que fez curso Técnico em Mecânica no SENAI/RN, conquistou a medalha de prata na modalidade Soldagem e, após competir com estudantes de 36 países, diz que sua conquista é fruto do trabalho e da boa preparação recebida no SENAI. “Eu me preparei por dois anos e meio, de domingo a domingo, e tenho o sentimento de dever cumprido.”


Bons frutos

O reconhecimento pelo excelente trabalho realizado pela delegação brasileira vai além das medalhas trazidas no peito orgulhoso de cada estudante e da certeza de terem representado bem o País. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, garantiu que



Além das medalhas, o time brasileiro voltou para casa com 15 diplomas de excelência





Todas as 12 medalhas conseguidas pelo Brasil foram conquistadas por ex-alunos do SENAI

os 41 competidores brasileiros no WorldSkills ganharão bolsas de estudos para continuar sua formação em universidades do Brasil ou do exterior.

Andrade salientou a importância de competições desse porte contarem com a presença de estudantes brasileiros, para que o ensino oferecido pelo País seja comparado ao das grandes potências. “O WorldSkills é uma oportunidade para o Brasil formar jovens multiplicadores de boas práticas profissionais”, argumentou.

O desempenho dos estudantes brasileiros também foi comemorado pelo diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi. Segundo ele, a quinta colocação no ranking geral de medalhas é uma demonstração de que o Brasil está maior, mais forte e mais consistente na competição. E, a julgar pelo número de premiados, é também uma demonstração da excelência da instituição como sistema educacional. “Nós nunca tínhamos conseguido tantas medalhas”, comemora o diretor.

Outra importância de eventos do tipo, na opinião do dirigente do SENAI, é a possibilidade de avaliar a qualidade do ensino oferecido no Brasil em relação aos outros países. “O nosso objetivo, ao participar desse torneio, é comparar a qualidade do ensino que fazemos no Brasil com o restante do mundo.” Ainda segundo Lucchesi, resultados como esses, conseguidos pela delegação brasileira, são de suma importância para a valorização da educação profissional no Brasil, já que ainda existe certo preconceito com o ensino técnico no País. “Precisamos fazer nosso dever de casa. Apenas 17% dos jovens entre 18 e 25 anos cursam ensino superior. E o restante, o que faz da vida?”, questiona.


Um grupo de parlamentares que viajou até a Alemanha para acompanhar de perto o desempenho da delegação brasileira compartilha esse pensamento de valorização do ensino profissional e, diante do bom desempenho dos brasileiros, avaliou como essencial o investimento na área.

Próxima edição

Promessas de maiores investimentos no ensino técnico, somadas ao grande desempenho dos estudantes brasileiros no WorldSkills, são fatores que contribuem para aumentar a expectativa de todos para a próxima edição do evento, que será realizada em São Paulo/SP. A cidade foi escolhida para receber o torneio em 2015, e os responsáveis já trataram de mostrar que a realização da competição estará em muito boas mãos.

Durante a edição alemã do WorldSkills, Rafael Lucchesi, apresentou para dirigentes e competidores os preparativos do País para receber a competição, reforçando sua fala ao citar a infraestrutura da cidade, que, segundo ele, está apta a receber um acontecimento desse porte, já que conta com uma extensa rede hoteleira, além de restaurantes, aeroportos e metrô suficientes para suprir a demanda de turistas.

“O orçamento para a realização do WorldSkills em São Paulo é de R\$ 150 milhões. Estamos em negociação com alguns patrocinadores, para que eles custeiem pelo menos a metade disso. Também vamos conversar com o governo para nos ajudar, e o restante será de responsabilidade do SENAI”, encerrou. ■



A delegação brasileira no WorldSkills 2013 foi a maior do País na história do torneio